



agrupamento
de escolas
do sudeste
de baixo

Rua da escola, n.º 116 | 4640-462 Santa Marinha do Zêzere | 254 880 350 | executivosudeste@aesudestebaiao.net

janeiro, 2024



NESTA EDIÇÃO

Cantar as janeiras

mantém tradição e leva votos de um feliz ano à comunidade



Projeto Semear Ciência

desenvolve o pensamento crítico e a literacia científica desde o Pré-escolar



Com o projeto Aprender + Matemática

os alunos ampliam e consolidam aprendizagens

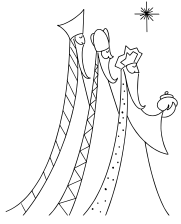


Programa Parlamento dos Jovens

promove debate com o deputado da Assembleia da República, José Soeiro



CANTAR AS JANEIRAS



Tradição que não esmorece

Texto elaborado pelos alunos do 3.ªA

Os alunos do Centro Escolar do Sudeste de Baião prepararam-se para ir cantar as Janeiras. Para que tudo corresse bem, organizaram-se em grupos, estudaram a canção, escolheram os instrumentos e ensaiaram com entusiasmo.

Depois, com alguma impaciência, esperaram que o tempo melhorasse... À primeira oportunidade, os portões da escola abriram-se e os alunos e as alunas percorreram a Vila, acompanhados pelos professores e auxiliares, para cantar as Janeiras e desejar um bom ano a todos.



Indo ao encontro da população, as crianças cumprem a tradição, que consideram, acima de tudo, divertida, ao mesmo tempo que se deliciam com os doces e rebuçados que as pessoas, generosamente, oferecem, numa troca de afeto e simpatia.





Crianças e alunos do Polo de Carvalhais saíram à rua para cantar os Reis

Texto elaborado pelos alunos do 3/4D

No dia 11 de janeiro, quando o tempo permitiu, fomos cantar as Janeiras e espalhar alegria pelas pessoas da nossa terra.

Com antecedência, ensaiamos a canção, para não desafinarmos, e decoramos as nossas coroas com as mais belas “pedras preciosas”.

Começamos a nossa atividade cantando os Reis ao senhor presidente da Junta de Freguesia, previamente convidado para o efeito. Depois, continuamos esta tradição cantando à comunidade.

No final da manhã, também brindamos as senhoras que nos trazem o almoço com a nossa música.

Gostamos muito de cantar as Janeiras e, principalmente, de ouvir os elogios que nos fazem, pois enchem-nos o coração!



PROJETO SEMEAR CIÊNCIA NO PRÉ-ESCOLAR

DESENVOLVER A LITERACIA CIENTÍFICA – UMA APOSTA QUE COMEÇA CADA VEZ MAIS CEDO

Departamento do Pré-escolar

No nosso Agrupamento, o projeto “Semear Ciência” incentiva as crianças, de uma forma simples e descomplicada, a explorar e a usar conceitos e palavras científicas e a interrogarem-se sobre o que as rodeia. Paralelamente, promove o desenvolvimento de comportamentos de respeito e conservação da natureza e do meio ambiente.

Nos Jardins de Infância, as atividades experimentais propostas e dinamizadas estão sempre relacionadas com o quotidiano das crianças, sendo, por isso, utilizados materiais do dia a dia.

Exploração e uso de conceitos científicos



“A pinha que adivinha o tempo”



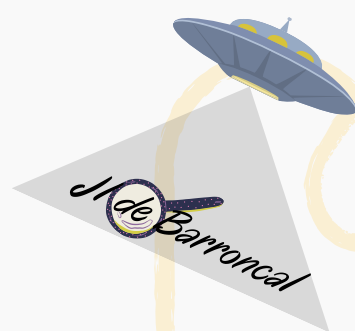
“Milho Saltitante”



“Milho Saltitante”



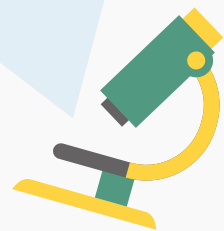
“O monstro da esferovite”



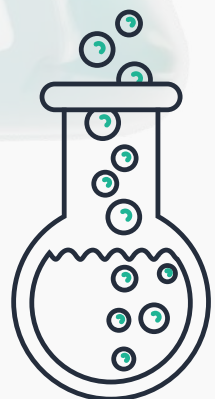
*A partir do interesse e motivação das crianças, coloca-se o desafio científico ...a brincar muito a sério!
Aprendemos com a pesquisa ... aprendemos experimentando.*



11 de  *Sudeste B3*



11 de  *Sudeste B4*



ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DIVERTIDAS E EDUCATIVAS

DESPERTAM A CURIOSIDADE PELA CIÊNCIA NAS CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR



Sara Rocha e Cátia Fraga, docentes de Físico-química

Uma vez mais, no dia 10 de janeiro, o laboratório da nossa escola encheu-se de sorrisos e olhares curiosos dos elementos mais novos do Agrupamento!

Os grupos-turma do Pré-escolar dirigiram-se à escola sede para observar, pensar e entender certos fenómenos. Neste caso, o tema explorado foi “O ar”.

Através das diferentes atividades desenvolvidas, as crianças tiveram oportunidade de pôr em prática as suas habilidades. Participaram em jogos divertidos, realizaram experiências cativantes e praticaram exercícios de respiração simples, destacando o ar como fator essencial à sua realização.

Todos aprenderam com estas experiências, ao constatar que o ar existe e ocupa espaço. Inferiram sobre a sua importância e verificaram a criação do movimento provocado pela sua saída.

Para além destas aprendizagens, foram igualmente desenvolvidas as aptidões dos movimentos respiratórios e a sua coordenação.



As professoras de Ciências Físico-químicas, através dos desafios apresentados, promoveram, de forma lúdica, a literacia científica e incentivaram as crianças a interrogarem-se sobre o mundo que as rodeia.

A manhã terminou com uma sensação de “missão cumprida”, confirmada pela persistência e entusiasmo dos mais novos nas diferentes atividades exploradas.

REGISTO
FOTOGRAFICO
DA ATIVIDADE



Recreio Divertido

regressa à escola de Carvalhais – Gestaçô

Texto elaborado pela turma do 314D, na aula de Português

Inspiração

Liberdade

Aprendizagem

Socialização

Partilha

Evolução

Nos anos letivos anteriores, foi desenvolvido na nossa escola o projeto Recreio Divertido, no qual gostávamos muito de participar, pois era mesmo divertido realizar as atividades propostas pela mediadora escolar, Isabel Rodrigo.

Por essa razão, no início deste ano letivo, ficamos tristes e desanimados, pois todos nos diziam que este ano não iríamos integrar o projeto. Nas nossas deslocações mensais à Biblioteca Escolar, sempre que encontrávamos as técnicas do GAAF, questionávamo-las do porquê de não termos o Recreio Divertido... A explicação era sempre a mesma: o horário da mediadora não era suficiente e, como tal, não conseguia realizar a atividade connosco...

Sucede que o ano 2024 trouxe-nos uma inesperada e agradável surpresa. No dia 9 de janeiro, o projeto foi retomado na nossa escola.

O seu regresso, para nós, foi um momento de felicidade pura. Muito entusiasmados e animados, realizamos um jogo de equipas que fomentou a interação, o convívio e a partilha entre nós.

Este recreio foi ainda mais divertido e especial do que os dos anos anteriores! No final, estávamos muito felizes e manifestamos a nossa emoção dando um abraço gigante à nossa mediadora escolar.

Queremos muito que continue, até porque a brincar também aprendemos!

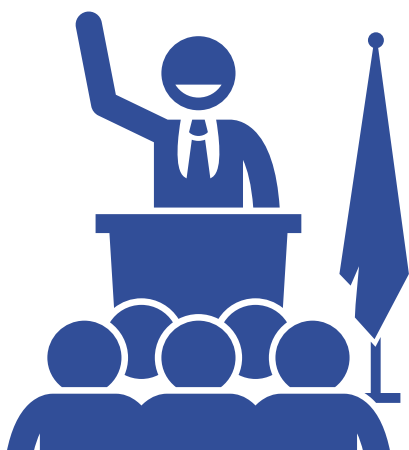


PARLAMENTO DOS JOVENS 2023-2024

DEBATE COM O DEPUTADO JOSÉ SOEIRO

Mónica Almeida e Hélder Pereira, responsáveis pelo Programa Parlamento dos Jovens

Os alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos, que fazem parte das oito listas candidatas à sessão escolar do programa “Parlamento dos jovens”, participaram, no passado dia oito, num debate com o deputado da Assembleia da República, José Soeiro (Bloco de Esquerda). A sessão decorreu nas instalações da Biblioteca Escolar, numa toada de perguntas e respostas, com os cerca de oitenta alunos envolvidos no projeto a aproveitarem a presença do deputado bloquista para esclarecer todas as dúvidas acerca do tema deste ano: “Viver abril na educação – Caminhos para uma escola plural e participativa”.



No ano em que se assinalam os cinquenta anos da “Revolução dos Cravos”, o tema ganha relevância especial, sobretudo, numa altura de tantas dúvidas e incertezas no país e no mundo, e que incluem, também, o setor da educação. Aliás, o mote para o debate foi marcado pelas perguntas dos candidatos a deputados à sessão escolar, que alargaram o espetro da discussão para questões da atualidade, como o direito à autodeterminação de género, a inteligência artificial na educação ou o contexto atual de falta de professores e desvalorização da carreira docente, que coloca em causa o acesso igual a um direito fundamental como é a educação.



Veja aqui...



Os alunos revelaram excelente preparação para o tema (para o qual se encontram a trabalhar desde o passado mês de novembro), com cada lista a apresentar o seu próprio projeto de recomendação, do qual constam as medidas que preconizam a promoção dos valores de abril nas escolas. No total, são 24 medidas, divididas por oito listas candidatas à sessão escolar e que serão sufragadas por toda a comunidade estudantil.



Finalmente, registar que, como habitualmente, esta sessão contou com a presença da professora Manuela Miranda, diretora do Agrupamento, que deu as boas-vindas ao ilustre convidado, apresentado, no final da sessão, com uma bengala de Gestaçõ, património nacional imaterial.

DAC “PRÁTICAS ALIMENTARES DA COMUNIDADE EDUCATIVA”

Armanda Fonseca e Fátima Gomes, docentes de Ciências Naturais

No mês de dezembro, os alunos do 6.º ano, sob proposta da disciplina de Ciências Naturais, saíram da sala de aula para realizar um inquérito à comunidade educativa, com o objetivo de conhecer e avaliar os hábitos alimentares dos alunos e do pessoal docente e não docente.

Através da aplicação de um questionário, previamente elaborado nas aulas, os alunos procuraram perceber se a população escolar adota práticas alimentares saudáveis. Assim, foram aplicados 117 inquéritos (50 a adultos e 67 a alunos), com recurso ao *Google Forms*. A construção de gráficos e o tratamento estatístico dos inquéritos foram realizados na disciplina de Matemática.



Da análise dos resultados, salientam-se alguns hábitos alimentares incorretos, nomeadamente o número de refeições diário inferior ao recomendado, o consumo de legumes insuficiente por parte dos alunos, sendo preocupante o número de adultos e, principalmente de alunos, que não têm por hábito o consumo de sopa. O cuidado de tomar o pequeno almoço é também uma prática pouco habitual, e até mesmo ausente, num grupo considerável de alunos. Relativamente à Pirâmide da Dieta Mediterrânica, a maioria dos inquiridos conhece-a e tenta pôr em prática os seus ensinamentos.



Estes e outros comportamentos menos corretos, observados na alimentação da comunidade escolar, têm influência na saúde, designadamente os associados às doenças da contemporaneidade, como a obesidade, as doenças cardiovasculares, a diabetes e a hipertensão arterial.

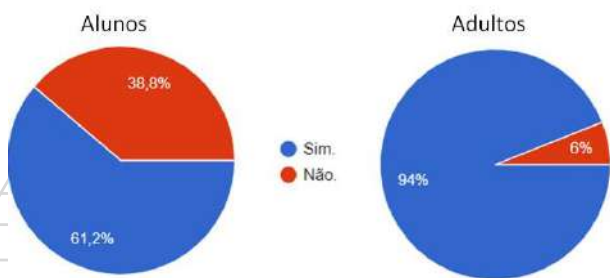
No sentido de sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de adotarmos comportamentos saudáveis, os alunos vão, agora, numa perspetiva interdisciplinar, realizar trabalhos nas disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento.

Nós somos efetivamente o que comemos: escolham comer bem para termos um amanhã saudável!



1

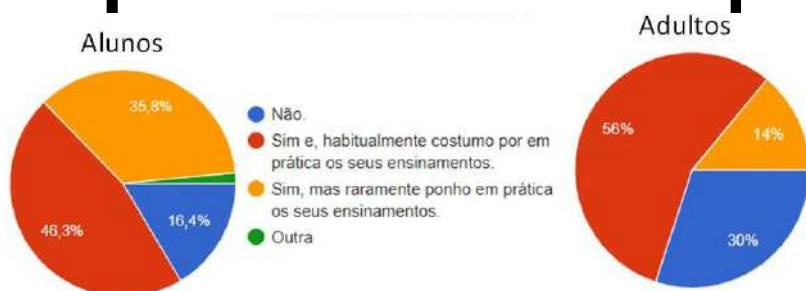
Costuma(s) acompanhar as refeições principais com saladas ou legumes?



Todas as refeições principais deveriam ter legumes. Os alunos, principalmente, devem **aumentar o consumo de legumes**.

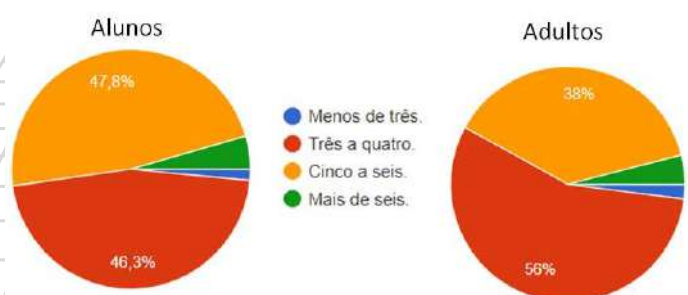
2

Conhece(s) a Pirâmide da Dieta Mediterrânica?



3

Quantas refeições costuma(s) fazer por dia?



Há uma grande percentagem de alunos e de adultos que está a fazer apenas 3 ou 4 refeições. Deveríamos fazer, no mínimo, **seis refeições por dia** e isso não está a acontecer. Não deveríamos passar mais de 3h e meia sem comer.

4

Habitualmente, come(s) sopa nas duas refeições principais?



Iniciar as refeições principais com uma sopa de legumes é o ideal. É preocupante o número de alunos que não come sopa. Os alunos, principalmente, devem **aumentar o consumo de legumes**.

ENCONTRO COM O PASSADO E AS TRADIÇÕES

Alunos do 1.º ano do Agrupamento



No dia 15 de janeiro, no âmbito do plano anual de atividades do município, nós, alunos do primeiro ano das turmas 1A, 1/2B e 1/2D, visitamos a Casa do Lavrador, em Santa Cruz do Douro.

Foi uma manhã muito bem passada, pois aquele espaço permitiu-nos contactar com os usos e costumes de antigamente e ouvir histórias sobre tradições dos tempos dos nossos avós e bisavós.

O que mais nos fascinou foi, sem dúvida, termos podido meter as mãos na massa e ajudar na confeção da broa de milho. Foi muito divertido e cativante!

No final, soube mesmo bem comer um pouco daquela broinha acabada de sair do forno.



CAMPEONATO DA TABUADA

PROJETO APRENDER + MATEMÁTICA

Regina Santos, docente de Matemática

O projeto “Aprender + Matemática”, implementado, este ano letivo, nas turmas do 4.º e 5.º anos de escolaridade está focado na consolidação e na melhoria das aprendizagens de matemática.

Assim, ao longo do semestre, num trabalho de articulação entre docentes, foram planificadas e dinamizadas atividades diversificadas para o desenvolvimento do domínio dos Números e Operações.



Durante a realização do evento, todos demonstraram entusiasmo e empenho, destacando-se os alunos João Carvalho e Bruna Ribeiro, ambos da turma A do 4.º ano.

Realizada a final do campeonato entre ambos, o título de campeão foi alcançado pelo aluno João Carvalho.

Para além da consecução dos objetivos definidos para esta dinâmica, foi possível constatar os benefícios da articulação entre ciclos, conducente a uma natural sequência e interligação das aprendizagens.



Com este intuito, no dia 17 de janeiro, decorreu, na Biblioteca Escolar, o 1.º “Campeonato da Tabuada”, através da realização da atividade “Quantos queres”, baseada num jogo já conhecido. A partir desta abordagem lúdica e colaborativa, alunos, professores e encarregados de educação praticaram a tabuada, em conjunto, dentro e fora da sala de aula. Pretendeu-se desta forma colmatar lacunas de uma das áreas que os docentes consideram fundamental e em que os alunos têm demonstrado dificuldades.



ESCOLA A LER

PROJETO PESSOAL DE LEITURA

Rosa Freitas, docente de Português



Neste semestre, e de forma a dar continuidade à Ação “Escola a Ler”, os alunos do nono ano realizaram o Projeto Pessoal de Leitura, na disciplina de Português, no âmbito do qual fizeram a apreciação crítica de um livro escolhido na Biblioteca Escolar. Em sala de aula, apresentaram-na à turma, tarefa que já estão acostumados a fazer, para avaliação da expressão oral.

Eis o testemunho de alguns alunos:

A química do amor, Emily Foster

Esta foi a parte que mais gostei, aquando da leitura do meu livro:

Talvez, não estejas apaixonado (a) agora, mas é bem possível que, em algum momento da tua vida, uma pessoa especial te tenha chamado a atenção, fazendo com que o teu coração fique acelerado e a tua barriga cheia de borboletas. Hoje em dia não existe momento certo para amar, é uma coisa espontânea, doce e por vezes também consegue ser complicada. Estejam sempre preparados para amar, não digo amar só em relação aos namorados, devemos amar por exemplo os mais próximos de nós. Para sabermos amar, temos de ser amados.

Ana Teixeira, 9.ºC

Isto acaba aqui, Colleen Hoover

Hoje, fiz a minha apresentação oral do primeiro semestre e devo dizer que adorei. Desde que li o livro, quis partilhar a minha opinião sobre ele, uma vez que o achei genial.

A minha personagem preferida é a Lily Bloom, pela sua bravura e coragem ao acabar um ciclo de violência que já vinha desde o seu pai.

Uma das minhas frases preferidas é “Quinze segundos. Esse é o tempo necessário para mudar completamente tudo o que você conhece sobre uma pessoa. Quinze segundos”.

Fabiana Campelo, 9.ºC

Sempre do teu lado, Maria Teresa Maia Gonzalez

Na aula de Português de hoje, apresentei o meu livro. A história é sobre a bonita relação entre um cão e um rapaz. O cão, Félix, é muito simpático e, por exemplo, quando concorda com o rapaz, ladra duas vezes e, quando não gosta, ladra uma vez.

Achei isso muito engraçado.

Melanie Teixeira, 9.ºC

Volta ao mundo em 80 dias, Júlio Verne

O que mais me despertou em todo o livro foi a genialidade de Phileas Fogg, o cavalheiro inglês, e a minha personagem preferida, para recuperar o tempo perdido nos contratemplos da viagem, de forma muito inovadora e criativa.

Tomás Vieira, 9.ºA



ENGOLA A LER

É preciso amar devagar

Alexandre Honrado

Este livro relata a vida de vários adolescentes que contam momentos que passaram quando estavam apaixonados. O livro contém uma frase que me marcou: “a vida é quem mais ordena, mais do que a morte”. Estas palavras tocaram-me e fizeram-me pensar muito sobre a vida. A moral desta história é que, quando nós temos alguma coisa para dizer, mesmo que tenhamos receio ou medo, devemos dizer, pois às vezes pode ser tarde demais. É um livro que aconselho a ler, pois é fácil e ensina-nos verdadeiras lições de vida.

Leonor Castro, 9.ªA

O mundo da Inês

Sara de Almeida Leite

Na minha apresentação oral, a personagem de que eu mais gostei foi a Inês, pois, apesar de não ter um episódio só dela, foi ela que ajudou a maior parte dos amigos. A frase que me marcou mais foi “não podemos deixar que os nossos medos nos proíbam de viver”. Esta frase fez-me pensar, pois nós, muitas vezes, paramos de nos divertir, porque temos um medo, e esse medo impede, por exemplo, de andar de avião, como era o caso da personagem do livro.

Beatriz Rodrigues, 9.ªA

A minha família é o máximo

Hilary Mckay

Eu gostei do livro e achei muito interessante poder compará-lo com a minha família. A minha personagem favorita é Rosa, porque me fez lembrar a minha irmã. Tal como Rosa, quando entrou para a escola, no seu primeiro dia de aulas, a professora pediu à minha irmã para começar a desenhar a casa.

Carina Pereira, 9.ªA

Um de nós mente

Karen M. McManus

Eu acho que a minha apresentação foi bastante agradável. O meu livro é muito interessante, pois aborda um assunto ainda muito criticado pela sociedade, a orientação sexual. A minha personagem preferida é Alex (filho da presidente dos EUA). É uma personagem muito cativante e carismática, que luta para conseguir o que quer, ou seja, Alex é um jovem determinado. A frase que mais despertou o meu interesse foi “Independentemente do lugar de onde vimos ou de quem é a nossa família... podemos ser sempre especiais, se formos fiéis a nós mesmos”. Ou seja, não importa se somos ricos ou pobres, ou até mesmo onde moramos, temos de nos aceitar e ter orgulho de quem somos e não nos enganarmos a nós próprios.

Gonçalo Azevedo, 9.ªA

O gato que salvava livros

Sosuke

A parte de que eu mais gostei do livro *O gato que salvava livros* foi quando o gato citou uma frase do livro *O príncipezinho* para tentar convencer o Rintaro a tirar os livros das pessoas que os maltratavam.

Beatriz Fernandes, 9.ªC

Rainha vermelha

Victoria Aveyard

Este livro conta a vida de uma jovem vermelha com o nome de Mare. O que mais gostei neste livro foi o desfecho surpreendente. As frases de que mais gostei foram: “A verdade não importa. Apenas importa aquilo em que as pessoas acreditam”, “Eu sou o rei e você poderia ter sido a minha rainha vermelha. Agora não é nada” e “Toda a gente pode trair toda a gente”.

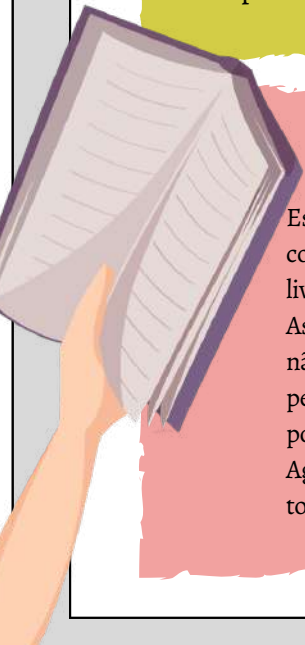
Carina Almeida, 9.ªA

As Intermitências da Morte

José Saramago

Para mim, a leitura deste livro foi uma experiência muito positiva, não só pelo facto de o vocabulário ser muito exigente, mas também por causa da sua história surreal. É um livro muito interessante e fora do comum, com uma mensagem muito profunda e, ao mesmo tempo, com um sentido de humor muito apurado.

Afonso Ribeiro, 9.ªA



DESPORTO ESCOLAR – INÍCIO DAS COMPETIÇÕES

João Gomes, coordenador do Desporto Escolar

Tiveram início, no dia 24 de janeiro, as várias competições das diferentes modalidades do Desporto Escolar.

Os nossos alunos e alunas entraram em ação nas modalidades de futsal feminino, que decorreu no nosso Agrupamento, futsal masculino, no Agrupamento de Eiriz, e xadrez vários misto (iniciados e infantis B) no Agrupamento de Vale de Ovil, Baião.

O início das competições é o momento mais aguardado pelos participantes, não só pelo caráter competitivo, mas, também, pelo convívio saudável criado entre os elementos das diferentes equipas. São, por isso, momentos que os alunos não esquecem, recordados mais tarde como uma passagem entusiasmante do seu percurso escolar.

GRUPO DO DESPORTO ESCOLAR: XADREZ



**AGRUPAMENTO DE VALE DE OVIL
BAIÃO**

**GRUPO DO DESPORTO ESCOLAR:
FUTSAL INICIADOS MASCULINO**



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIRIZ



**GRUPO DO DESPORTO ESCOLAR:
FUTSAL INICIADAS FEMININO**



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO SUDESTE



Desporto Escolar

Parabéns

a todos e a todas pelo
envolvimento e participação
nas várias modalidades do
Desporto Escolar.



06
FEVEREIRO
2024

O projeto **A Bili**, com a participação do GAAF, da BE e das professoras do 3.ºA, apresenta uma adaptação da peça.

A Galinha medrosa

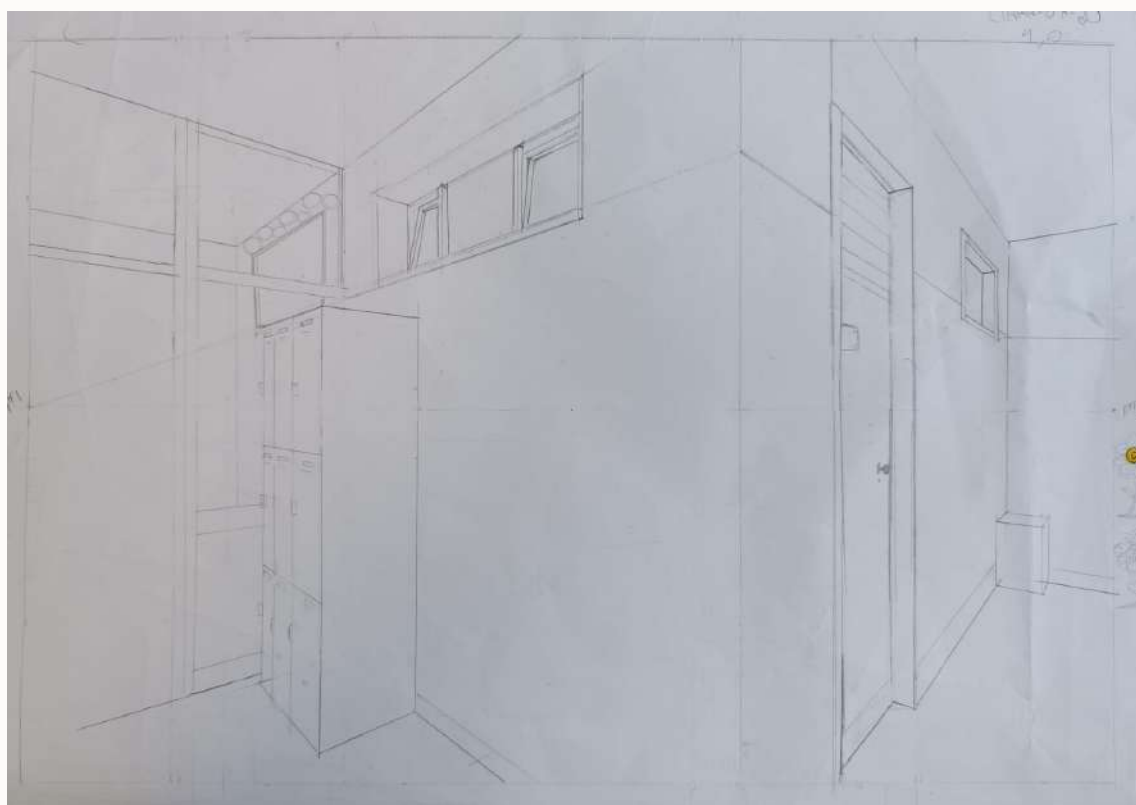
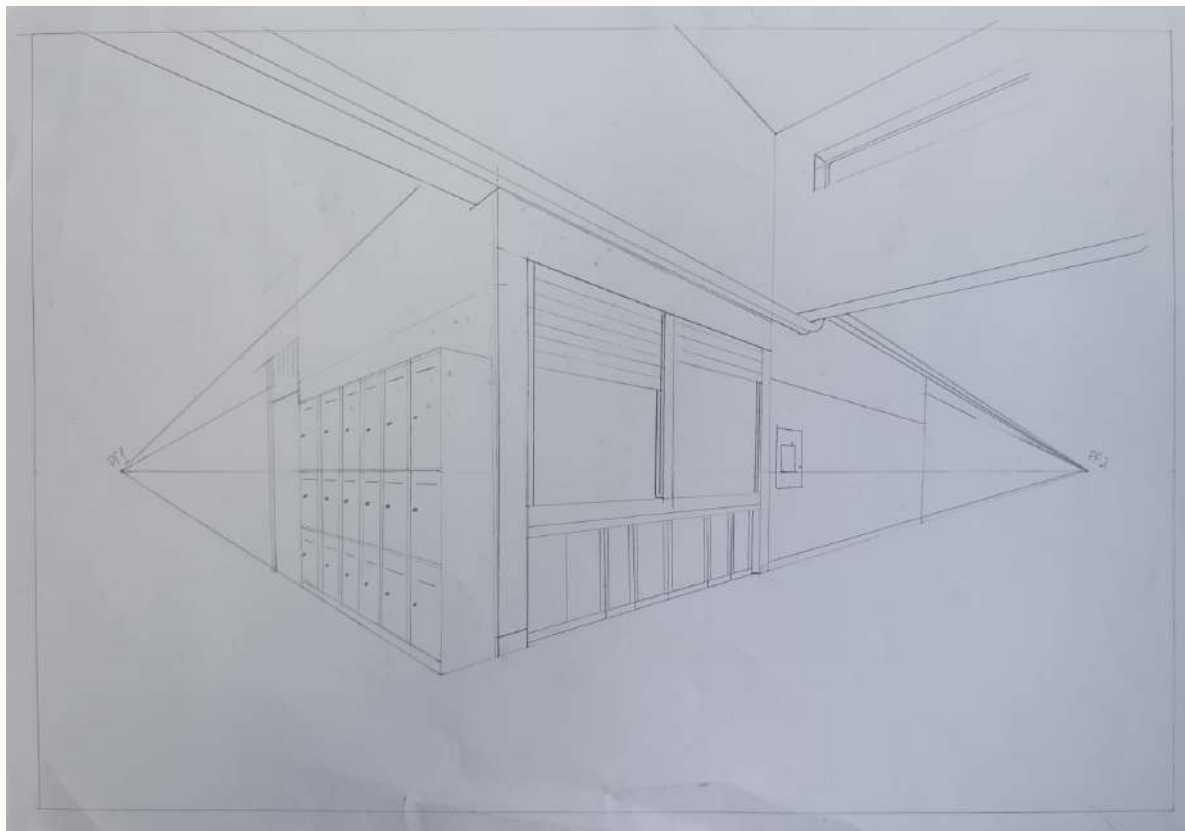
de António Mota



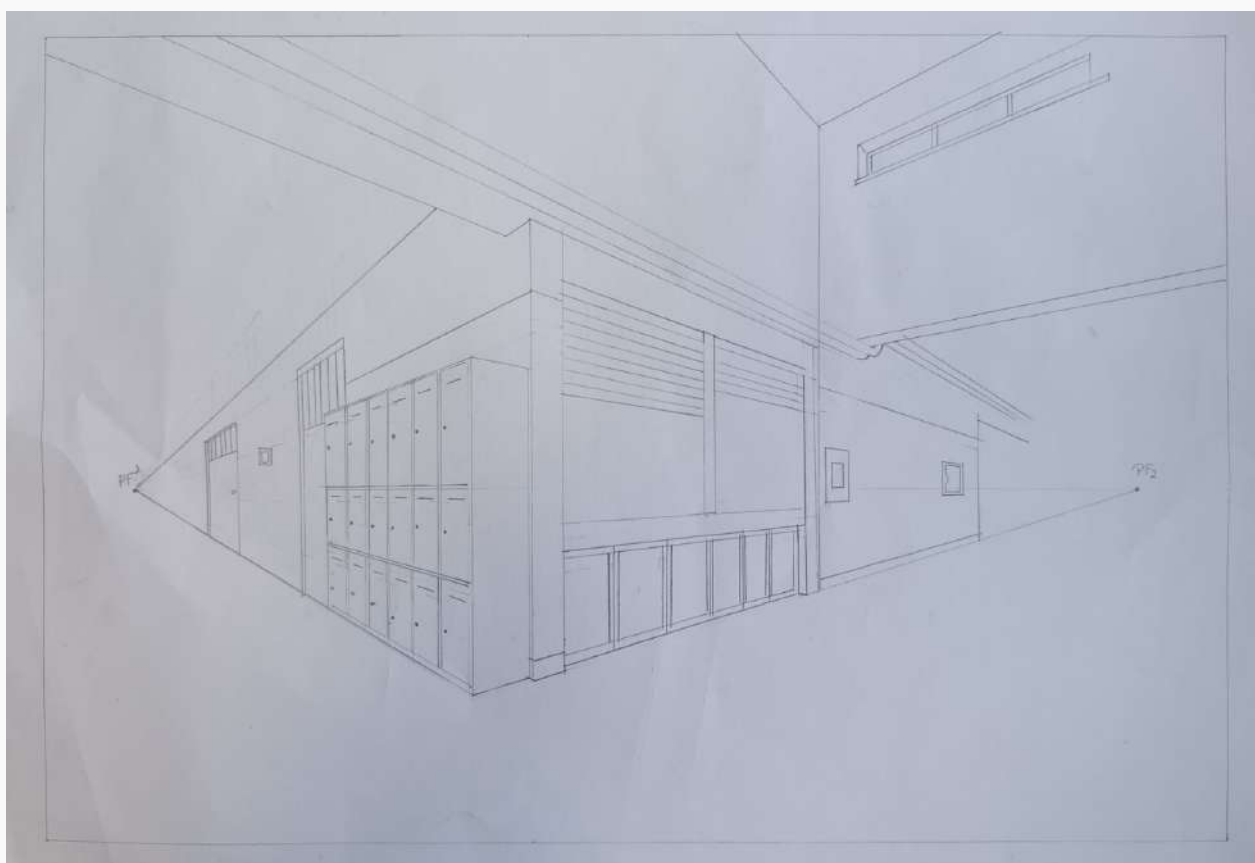
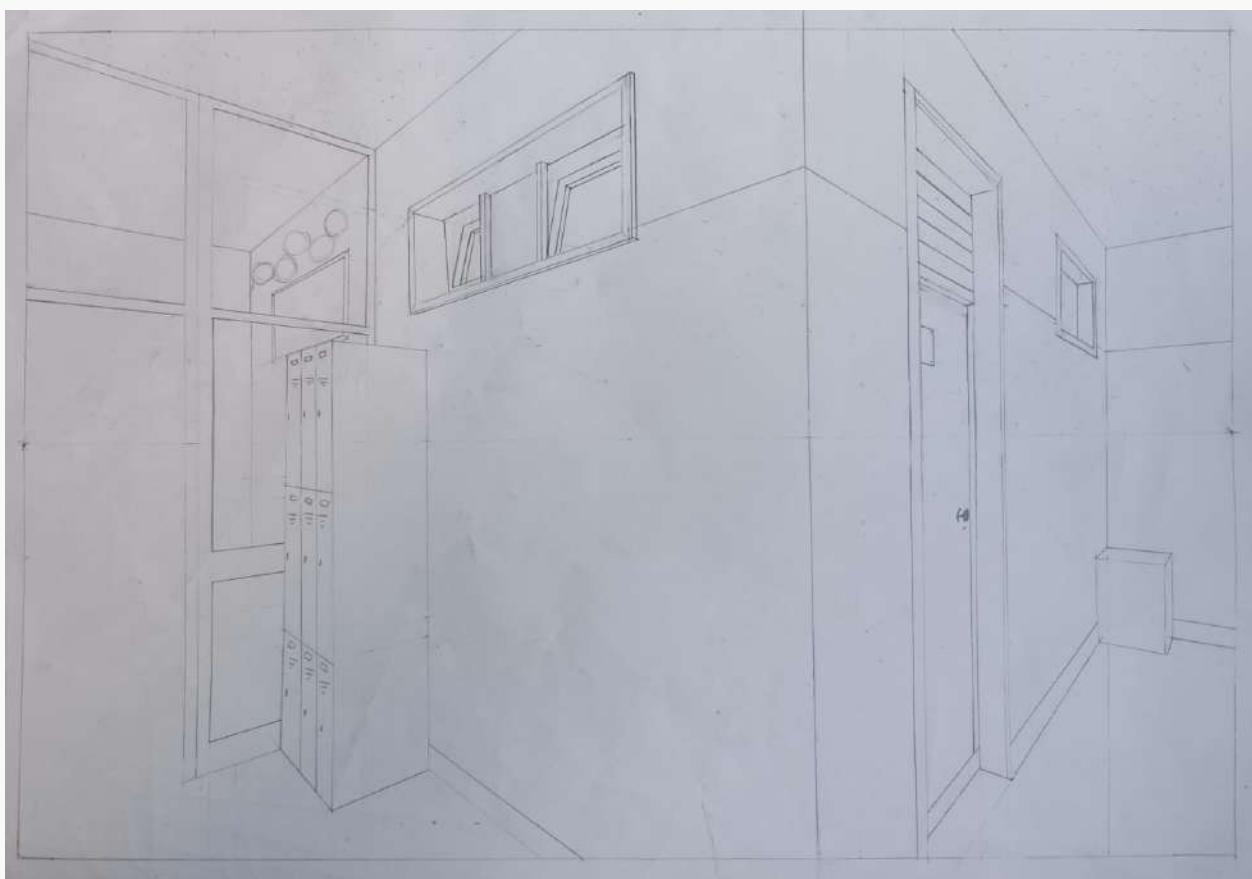
AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

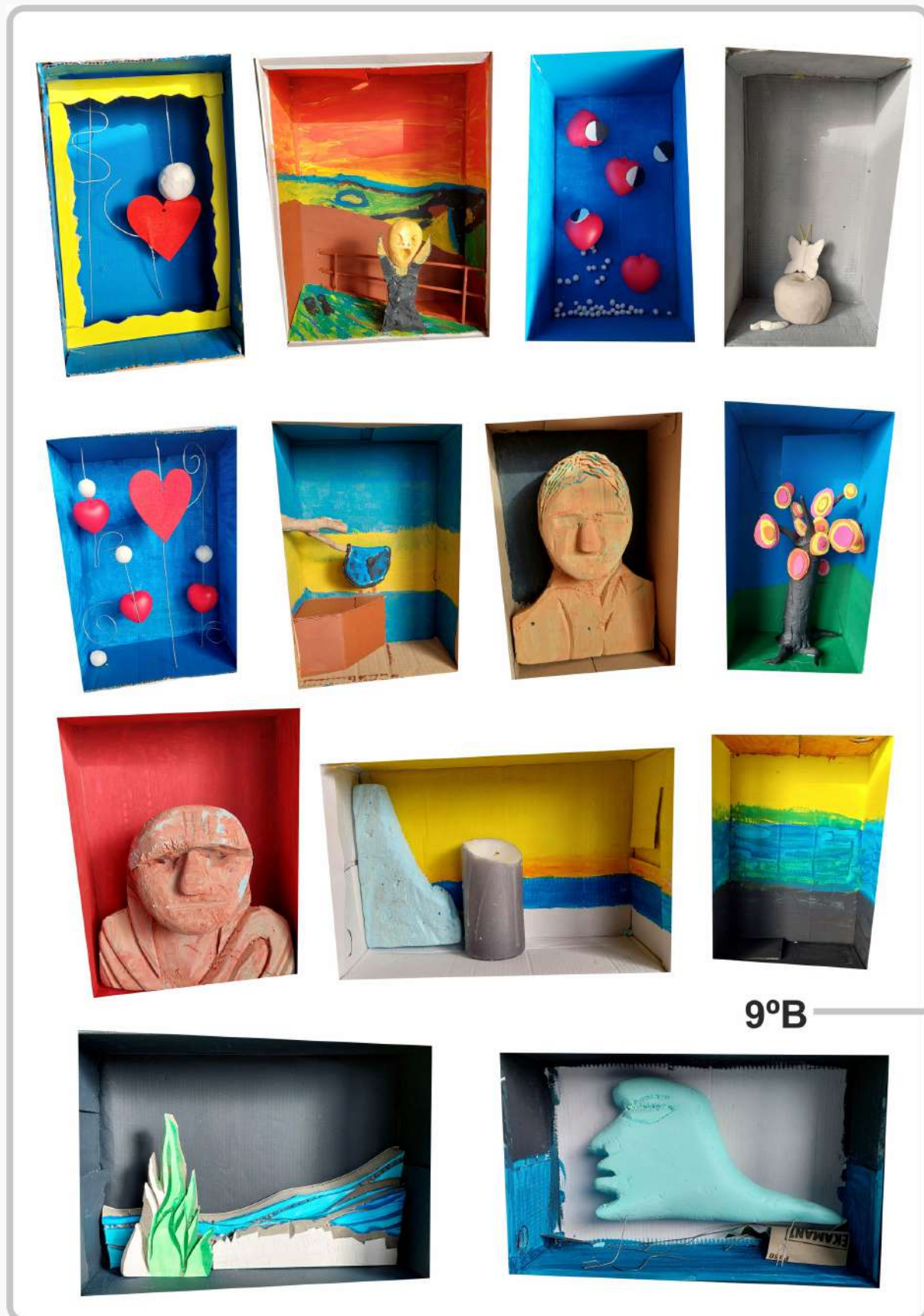
Representação do interior da nossa escola através da perspectiva cónica com 2 pontos de fuga.



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.ºA

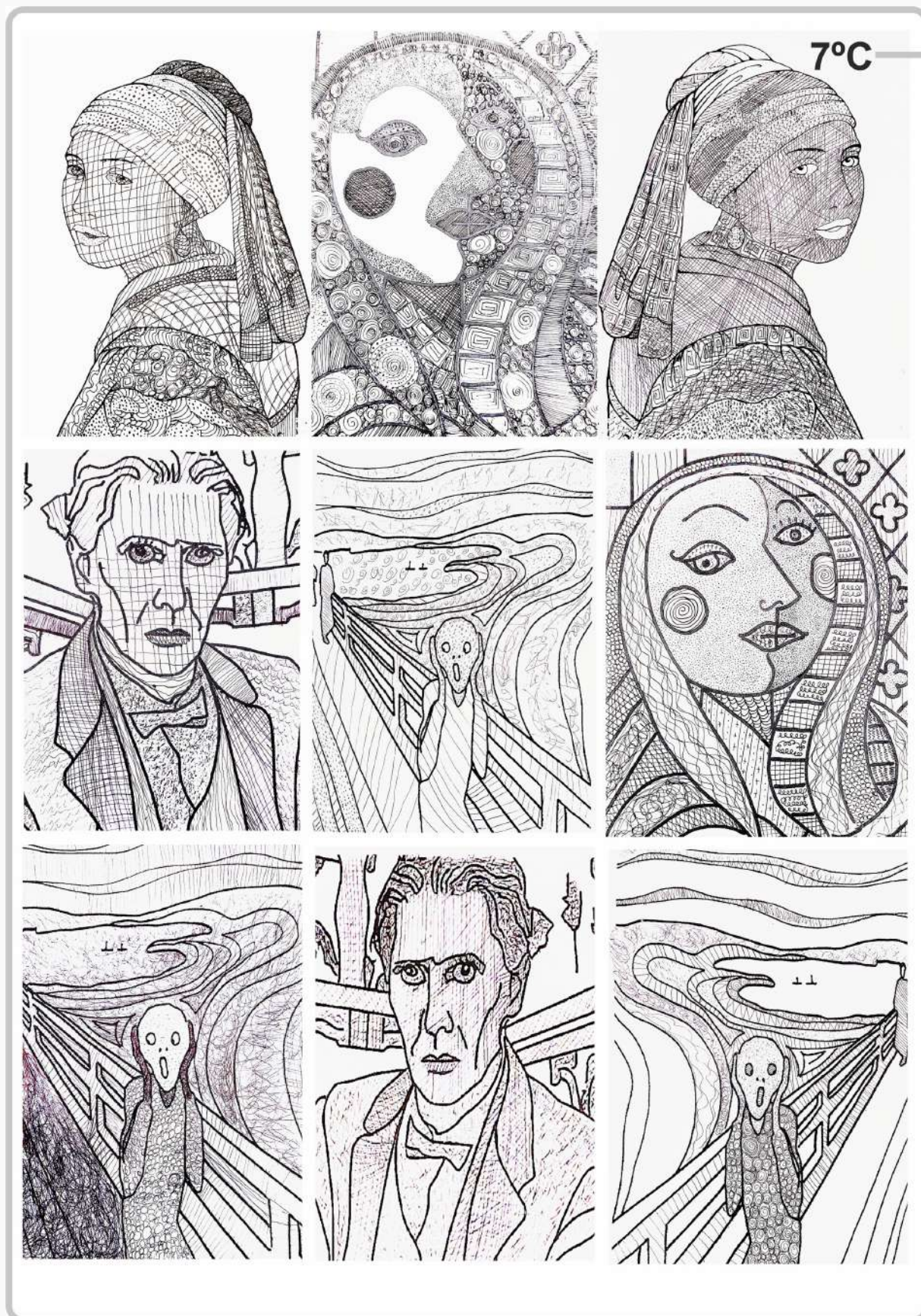


Caixa 3D - obras de pintores famosos.



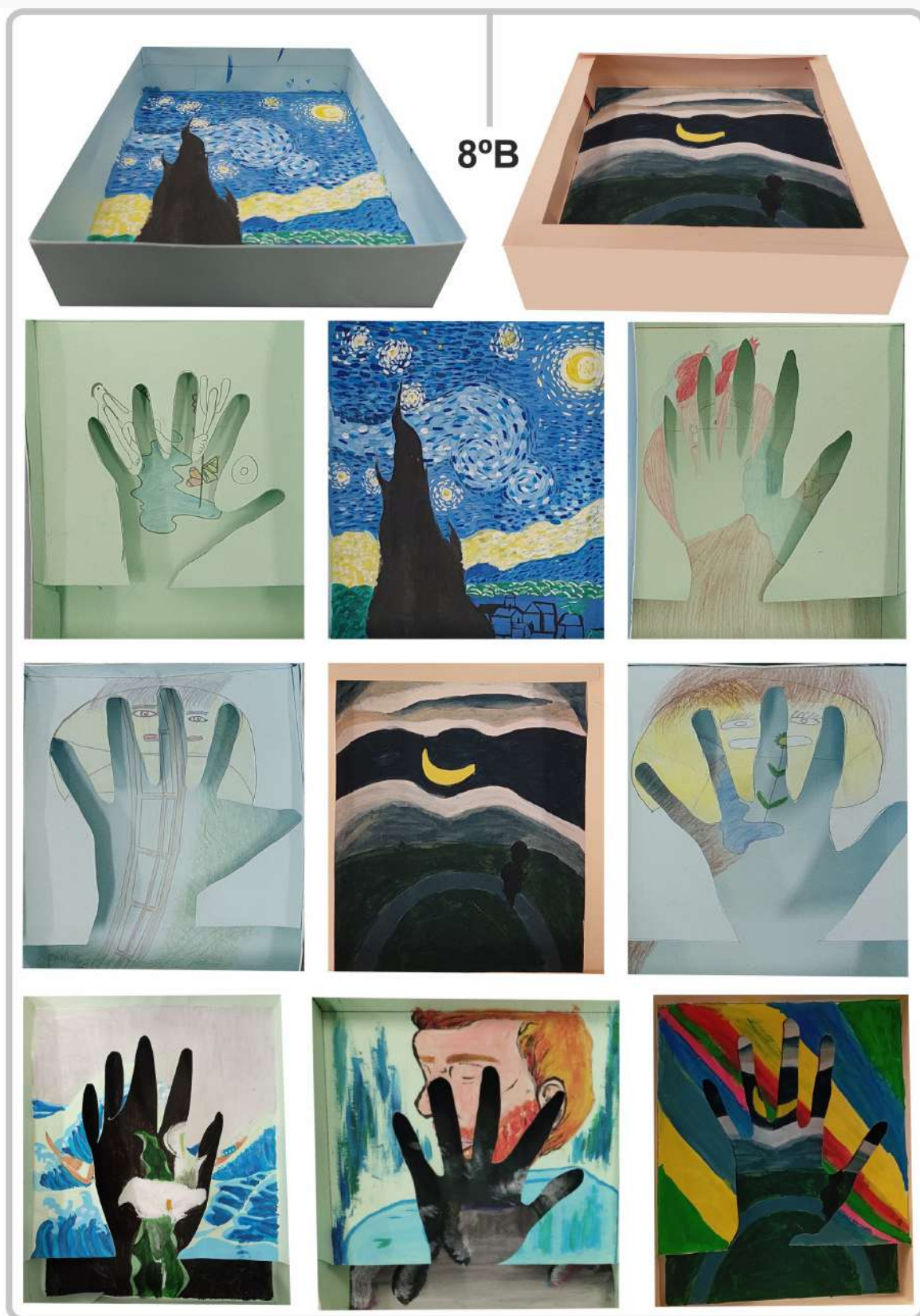
Trabalhos realizados pelos alunos do 9.ºB

Textura - trabalhos de recolha.



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºC

Caixas com arte.



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.ºB